

# Uma década de GAIC – a investigação clínica como pilar fundamental da prática clínica moderna



**INÊS ZIMBARRA CABRITA**  
GAIC CHIEF OPERATIONS OFFICER

**CECÍLIA GOMES**  
GAIC CHIEF COORDINATOR



Celebra-se, durante o mês de fevereiro, o 10.º Aniversário do GAIC – Gabinete de Apoio à Investigação Cardiovascular, um departamento da AIDFM (Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina) que presta apoio ao Departamento de Coração e Vasos do CHULN.

A Investigação Clínica constitui-se como um dos pilares fundamentais da prática clínica moderna e é nesse sentido que o Departamento de Coração e Vasos tem desenvolvido um conjunto de estratégias que têm permitido a sua integração e desenvolvimento em múltiplas áreas de investigação na área Cardiovascular. Uma dessas estratégias foi a criação, em 2012, do GAIC, um projeto inovador, que nasceu da vontade e visão de Fausto J. Pinto e Inês Zimbarra Cabrita, em criar uma estrutura de apoio às equipas de investigação e aos *stakeholders* externos, com o objetivo de

fomentar o desenvolvimento das atividades de investigação clínica, não só na estrutura hospitalar como também no Centro Académico de Medicina de Lisboa.

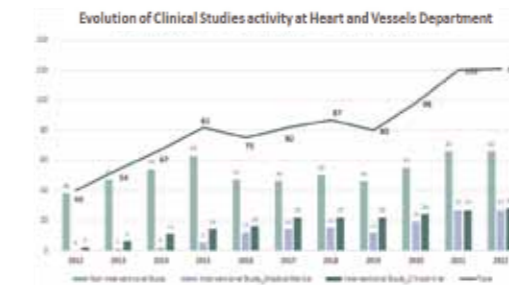
Inspirado no modelo do Centro de Investigação do Imperial College, em Londres, onde Inês Zimbarra Cabrita colaborou como investigadora durante cinco anos, o GAIC conta com uma equipa de profissionais e coordenadores de estudo totalmente dedicada, exclusiva e com formação especializada na área, e que tem contribuído, ao longo destes 10 anos, para a profissionalização e rigor na forma como é realizada e conduzida a atividade científica no Departamento.

A multidisciplinaridade das equipas de investigação é uma mais-valia para qualquer centro de investigação. No Departamento de Coração e Vasos, estas equipas são constituídas por médicos, cardiopneumologistas, enfermeiros, administra-

tivos e outros profissionais de saúde, e a atuação do GAIC tem tido um papel preponderante pela sua capacidade de gestão e coordenação de todos estes atores, de forma a garantir que todas as *timelines* e procedimentos impostos pelos protocolos de estudo são cumpridos e realizados de acordo com as boas práticas clínicas.

Presentemente, e sob a coordenação de Cecília Gomes, o próximo passo para o crescimento

das atividades do GAIC, para além da atividade central de coordenação de estudos, nomeadamente ensaios clínicos e estudos observacionais, é a sua integração na estrutura da CRO CETERA nas diversas atividades que já são desenvolvidas em conjunto, com particular destaque na colaboração em ações de formação externa, incluindo o Mestrado de Investigação Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.



## Testemunhos

### PROFISSIONALISMO, COMPETÊNCIA E DEDICAÇÃO MARCAM PROJETO GANHADOR



Fernando Ribeiro,  
técnico superior  
diretor, coordenador  
de Cardiopneumologia  
do CHULN

Parabéns ao GAIC pelos dois lustros de vida!  
Em ciência, poderá ser uma vida curta, mas em resultados parece ser longa!

Atente-se, para tal, aos inúmeros estudos e ensaios clínicos em que o GAIC tem colaborado de forma ativa, diria mesmo, insubstituível, sem a qual não seria possível a investigação no nosso Serviço e no Departamento de Coração e Vasos. O profissionalismo, competência, dedicação e entusiasmo patentes em cada ato e em cada colaborador do GAIC são a demonstração inequívoca de um projeto ganhador e de uma excelente aposta na coordenação da investigação na área das ciências médicas. Também a Cardiopneumologia sempre se sentiu acolhida, pelo apoio

e respostas dadas a todas as solicitações, quer individuais, quer integradas em grupos de investigadores. A compilação e organização de toda a atividade científica produzida mostrou-se um constructo atingível, merecendo de todos o reconhecimento e aprovação. É merecido o reconhecimento de todos os que se empenham ou empenharam na criação e desenvolvimento deste Gabinete de Apoio à Investigação Cardiovascular. Por nós, continuará a ter um apoio incondicional!

### CRESCENTE SOLICITAÇÃO DE ESTUDOS E ENSAIOS CLÍNICOS CONSOLIDA INVESTIGAÇÃO



Filipe Florindo,  
enfermeiro chefe do  
Intern. Geral da Unid.  
de Cardiologia de  
Intervenção e da Unid.  
de Eletrofisiologia e  
Pacing do Serv.  
de Cardiologia  
do CHULN

A existência do GAIC como forte estrutura de apoio para a realização de

estudos e ensaios clínicos é determinante para que a atividade de investigação no Departamento de Coração e Vasos se realize de forma a minimizar o impacto nos doentes e no serviço. A grande proximidade da equipa com os doentes incluídos nos estudos e ensaios clínicos, bem como o rigor na informação recolhida, tem proporcionado um maior interesse por parte dos promotores e tal tem-se refletido na quantidade de estudos e ensaios clínicos solicitados. Tem sido essa a perceção que tenho tido ao longo dos 10 anos de existência do GAIC. Muitos parabéns!